

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA MARÇO/2026

Ao segundo dia do mês de março de 2026, em primeira convocação às 19h – horário de Brasília, de forma presencial, nos termos da Lei 15.764/2013 regulamentada pelo Decreto nº 59.023/2019 e Portaria nº 002/PREF/CC/SERS/2020, deu-se início à reunião plenária ordinária do Conselho Participativo Municipal da Lapa sob coordenação do Coordenador Paulo César Maluf sendo informado a todos que a reunião estaria sendo gravada para fins de elaboração da ata a cargo da Secretária-Geral Claudia Regina Aranda Amaro. Contou-se com a presença de Conselheiros Titulares e Suplentes, Subprefeito, Representantes da Subprefeitura, Representantes de Conselhos e Associações de Bairros e, também, a presença de Múnicipes, conforme lista que se segue:

Função	Nome	Presença	Justificativa
Conselheiro(a)	Paulo Henrique Marques Santana	Presente	
Conselheiro(a)	Célio Alves de Souza	Presente	
Conselheiro(a)	Luciana Hofjud	Presente	
Conselheiro(a)	Berel Hofjud	Presente	
Conselheiro(a)	Valdeny Silva	Presente	
Conselheiro(a)	Alfredo José Dantas	Presente	
Conselheiro(a)	Edson de Andrade Sales	Presente	
Conselheiro(a)	Amanda Pimenta Assunção	Ausente	Afastamento de 90 dias por motivo de saúde
Conselheiro(a)	Eduardo Santos Vieira	Ausente	
Conselheiro(a)	Paulo César Maluf	Presente	
Conselheiro(a)	Gislene Aguiar Mendes de Oliveira	Ausente	Perde Mandato
Conselheiro(a)	Mônica Lopes	Presente	
Conselheiro(a)	Marcela Rodrigues dos Santos	Ausente	Motivo de Trabalho
Conselheiro(a)	Nivaldo Zanchi	Presente	
Conselheiro(a)	Viviane Aparecida Viana	Ausente	Motivo do Trânsito
Conselheiro(a)	Luciana Gaspar Barros	Presente	
Conselheiro(a)	Cecília Batista Araújo	Presente	
Conselheiro(a)	Delia Maria Catullo de Goldfarb	Presente	

Conselheiro(a)	Sonia Rodrigues	Presente	
Conselheiro(a)	Heloisa Casagrande	Ausente	Motivo de Saúde
Conselheiro(a)	Ana Maruggi	Ausente	Renuncia
Conselheiro(a)	Maria Ester Xavier Pereira do Valle	Presente	
Conselheiro(a)	Carlos Alexandre Beraldo	Presente	
Conselheira	Carmen Ligia Cesar Torres lopes	Ausente	Renuncia
Conselheiro(a)	Daniel Beltrão Alves	Presente	
Conselheiro(a)	Roberto Lopes Passos	Presente	
Conselheiro(a)	Paulo Sergio Vieira de Freitas	Ausente	Motivo Trânsito
Conselheiro(a)	Edson Garcia Alves	Presente	
Conselheiro (a)	Claudia Regina Aranda Amaro	Presente	
Conselheiro (a)	Carmen Ligia Cesar Torres Lopes	Ausente	Renúncia
Suplente	Bruno Gabriel de Melo Lopes	Presente	
Suplente	Giovanni Rinaldo Jr.	Presente	
Chefe de Governo da Subprefeitura Lapa	Luciano Felipe Oliveira	Presente	
Representante CET	Almir Mattos	Presente	
Interlocutor (a)	Afonso Renno	Presente	

Reunião aberta

Verificação de quórum e leitura da pauta

A abertura da reunião foi realizada pelo Coordenador, Paulo César Maluf, saudando a todos e informando sobre a pauta publicada no Diário Oficial da Cidade.

Item 1 – Diálogo e articulação institucional

Item 1.1 – Integração entre Conselhos, Associações e Sociedade Civil

Item 2 – Devolutivas do Governo Local

Item 2.1 – Ligação viária Pirituba/Lapa – esclarecimentos quanto à construção da passagem em nível

Item 2.2 – Problemas já identificados no projeto das novas lixeiras – posicionamento e providências adotadas

Item 3 – Informes Gerais

Item 3.1 – Comunicados e atualizações relevantes

Item 4 – Organização para o Carnaval 2027

Item 4.1 – Formação de Comissão Organizadora

Item 4.2 – Definição de diretrizes e cronograma inicial

Item 5 – Fiscalização de projetos – Programa Participe Mais

Item 5.1 – Formação de Grupo de Trabalho para acompanhamento e fiscalização de projetos antigos e futuros

Item 5.2 – Definição de metodologia de acompanhamento

Item 6 – Situação do AMA

Item 6.1 – Discussão de estratégia para impedir o fechamento da unidade

Item 6.2 – Encaminhamentos e mobilização institucional

Item 7 – Ações de zeladoria

Item 7.1 – Propostas para tornar as ações mais eficientes e preventivas

Item 7.2 – Sugestões de planejamento e monitoramento contínuo

O **coordenador** mencionou que os munícipes conhecem os problemas existentes nos distritos onde moram e essa aproximação ajudará na comunicação com o Conselho. Pediu a que faria uso da palavra, inclusive conselheiros CPM, a inscrição para melhor controle durante a reunião. Em seguida, o coordenador perguntou ao secretário-adjunto, Célio Alves de Souza, se a reunião estava sendo conduzida de acordo com o Decreto em relação ao número de conselheiros presentes para, então, dar início. Informou que o uso da palavra seria dado aos inscritos em, no máximo, três minutos cronometrados pelos secretários da mesa. O coordenador explicou ser intenção de o Conselho Participativo Municipal ouvir, aproximar e trabalhar junto dos munícipes e representantes dos Conselhos e Associações dos bairros, se necessário for, para resolver as demandas dos distritos. Informou a

presença do coordenador de Governo Local, Luciano, do interlocutor Afonso e do Subprefeito da Lapa, Cel. Telhada. Tendo a confirmação do secretário-adjunto de que havia quórum para início da reunião, o coordenador apresentou a pauta a ser seguida explicando não ser possível alteração, mas que os munícipes presentes poderiam sugerir pautas aos conselheiros dos distritos para as próximas reuniões. A mesa diretora, então, foi apresentada sendo composta por Claudinha Amaro (secretária-geral), Célio Souza (secretário-adjunto) e Paulo Maluf (coordenador) até julho de 2026.

O **coordenador** fez a leitura da pauta explicando ser a pauta principal o diálogo e articulação institucional com a integração entre Conselhos, Associações e Sociedade Civil uma vez ser esse o papel do CPM. Como segundo item, a devolutiva do governo local sobre a ligação viária Pirituba-Lapa, pedido feito em dezembro sobre esclarecimento da construção da passagem de nível na Av. Raimundo Pereira de Magalhães, pois moradores locais estão preocupados se construirão a ponte sem ter feito a passagem de nível suficiente para atender todos os veículos. Ainda no item dois, problemas identificados no projeto das novas lixeiras instaladas em algumas avenidas da cidade. Demanda também solicitada em dezembro após reclamações. O item três trataria dos informes gerais em que

todos os conselheiros inscritos poderiam dar seus informes. No item quatro, a pedido da conselheira Delia, criação de um grupo de trabalho para tratar assuntos relacionados sobre impactos do Carnaval nos distritos, após reclamações recebidas, e criar diálogo com a SPTuris pra melhorar o atendimento. Esse item seria votado após a chegada e argumentação da conselheira (ainda ausente no momento da leitura da pauta). Coordenador explicou, no item cinco, a aprovação de projetos no ano anterior por meio do Participe Mais e perguntou se os munícipes conheciam e tinham votado. Explicou a sugestão da conselheira Luciana Gaspar em criar um Grupo de Trabalho pra acompanhamento e fiscalização da verba aplicada nos projetos e que, no momento oportuno durante a reunião, a conselheira argumentaria pra então o coordenador abrir votação aos conselheiros. O item seis, solicitado pelo conselheiro Edson Garcia, trataria a situação do AMA da Lapa após informação de desativação. A palavra seria dada, também, ao conselheiro da saúde presente na reunião. Por fim, o item sete seria sobre as ações de zeladoria e momento para discussão ouvindo a sociedade. Coordenador informou a importância dos conselheiros CPM na fiscalização principalmente do nº de telefone 156, pois existem inúmeras reclamações de baixa antes da execução do serviço.

O **coordenador** agradeceu a presença de todos e desejou uma reunião produtiva ressaltando a importância do respeito entre os participantes e informou que, dentro da reunião, todos os conselheiros são apartidários e sem ideologia política sendo a divergência de ideias bem-vinda para a construção e resolução de problemas. Coordenador destacou que a reunião do CPM Lapa visa trocas de informações colaborativas para melhorar políticas públicas e qualidade de vida na região da Subprefeitura da Lapa e ainda mencionou problemas crônicos como moradores de rua e favelas sugerindo encontrar soluções ouvindo mais pessoas e apoiando fóruns, conselhos e associações.

Maluf apresentou os objetivos da reunião: ouvir os munícipes, articular entre conselhos, fóruns, associações e sociedade civil e fortalecer a participação social mencionando haver muita atuação de muitos conselhos, associações, entidades e, ainda assim, passarem anos e os problemas continuarem. Coordenador mencionou não entrar no mérito, mas haver problema de moradores de rua e ser necessário achar um tratamento pra isso que não seja tirar e nem higienizar, mas tem de haver uma solução. Ainda sobre a questão das favelas, o coordenador disse preferir falar favela porque comunidade dá impressão de estar tudo bem in verdade essa uma vez que, infelizmente, aquelas pessoas moram numa situação precária, mencionou o AIU (Área de Intervenção Urbana) da Vila Leopoldina e a luta de muitos conselheiros pra sair do papel e as comunidades do Jaguaré sugerindo a necessidade de encontrar uma solução para resolver a questão das favelas, de urbanizar alegando melhorar a vida de todo o local e não só daquela comunidade. Informou a importância da luta de vários movimentos ter conseguido retomar a obra da Ponte dos Remédios entregando 1200 apartamentos para 1200 famílias morarem de maneira digna. Coordenador disse ter mencionado alguns pontos, mas que os munícipes conhecem melhor os próprios distritos sugerindo levarem as demandas para o CPM pra, junto das associações e conselhos criarem agendas positivas mergulhando no assunto. Coordenador

recordou ter ajudado na luta pelo UBS do Jaguaré (a UBS Caju), da Bento Bicudo que não saiu na época, mas aprovado por este CPM Lapa em parceria com luta também do Conselho da Saúde. Lembrou, também, da luta da reabertura do Hospital Sorocabana. Enfatizou quão fundamental é a união da sociedade civil para pressionar por melhorias, pois os municípios são pagadores de impostos e a união trará mais resultado.

Item 1 – Diálogo e articulação institucional

Item 1.1 – Integração entre Conselhos, Associações e Sociedade Civil

A primeira inscrita foi a **munícipe Andrezza, membro da Comissão de Segurança Pública da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) – Lapa** e moradora de Perdizes, colocando-se à disposição das autoridades presentes pra resolver, na medida do possível, os problemas da região que são em relação a podas de árvores, SABESP, passarela Arrancada Heroica e entorno do Allianz Parque nos dias de eventos e shows refletidos, inclusive, nos bairros próximos. Solicitou devolutivas para 1) encerramento de solicitações de podas de árvores sem realização do serviço, 2) buracos abertos pela SABESP pra troca das tubulações e, após fechamento, o asfalto ceder e 3) informações sobre a passarela Arrancada Histórica, uma vez que tentou diálogo com a administração do Shopping West Plaza e foi informada ainda não ser de responsabilidade do shopping.

O **munícipe André, da Amora e Somasu**, cedeu a palavra ao próximo munícipe alegando já ter adiantado ao coordenador sobre a questão junto à CET.

O **conselheiro da saúde, Eduardo, do AMA Sorocabana**, mencionou ser a obra do Hospital Sorocabana muito importante para o bairro, mas estar gerando muita perturbação

e desinformação. Segundo ele, as informações atuais dadas aos conselheiros da saúde são que a obra do hospital tem avançado muito rápido, a Rede Hora Certa (ambulatórios situados depois da rampa do hospital Sorocabana) será transferida ao antigo PS da Lapa. O PS da Lapa não está sendo reformado e, segundo o conselheiro, está sendo feita uma gambiarra e o serviço irá para o PS Lapa por estar insustentável ficar no Sorocabana. Os conselheiros da saúde também não foram avisados sobre essa questão alegando estarem com problemas de comunicação com a gestão. Ainda segundo Eduardo, embora consiga comunicação em outros locais, a impressão é que a obra do Sorocabana tem de correr em segredo e, à princípio, a única certeza é que os ambulatórios estarão fechados agora em março e serão transferidos ao PS da Lapa, os leitos continuarão funcionando, o AMA continuará funcionando e, depois, esses ambulatórios transferidos ao PS da Lapa irão definitivamente para o hospital Brigadeiro que também não está pronto. O conselheiro diz não ter certeza da veracidade das informações acima uma vez que a comunicação com a gestão está falhando. Segundo Eduardo, depois que o PS da Lapa mandar para o Hospital Brigadeiro os ambulatórios, pegará os leitos e mandará ao PS da Lapa inclusive leito de UTI. Para Eduardo, muitos sabiam que o PS da Lapa estava à beira de ser demolido e continua na mesma situação; porém, infelizmente, agora, ele abrigará os ambulatórios. Se

esse foi o melhor jeito de fazer, o conselheiro da saúde não sabe pelo motivo de não ter sido comunicado a respeito disso. Para ele, o AMA continua em risco e dizem que não fechará e há uma promessa do secretário dizendo ter uma porta aberta na região; porém, diante a falta de informação, nem mesmo os conselheiros da saúde possuem confiança na continuidade do AMA. No entanto, até este momento da reunião, ele sabe que esse mês de março não terá mais consulta no ambulatório do hospital Dia, o AMA continuará funcionando normalmente 24h, inclusive a farmácia 24h, e os conselheiros da saúde pediram esclarecimentos. O grande lance desse momento, segundo o Eduardo, é que uma coisa é a atenção básica outra coisa é o hospitalar. O hospital Dia e tudo mais pertence à atenção básica só que o hospital pertence ao hospitalar sendo outro tipo de gestão e, com isso, fica o jogo do empurra-empurra e não há resposta aos conselheiros. Outra obra importante do bairro é a UBS Vila Ipojuca que ficaria pronta em março de 2026, mas postergada para julho levantando dúvidas e inseguranças junto à secretaria.

O **município Douglas, da Associação Amigos do Parque Zilda Natel** (viaduto Sumaré-Av. Dr. Arnaldo) questionou sobre iluminação, câmera e zeladoria em torno do local mencionando, na semana anterior a reunião, ter havido assalto ao lado do parque por um rapaz de bicicleta e, em novembro, um senhor ter sido agredido após reagir ao assalto. O município pediu apoio e orientação do CPM-Lapa.

O **município José Gilberto, da Associação de Moradores do Jaguaré (SAJA)**, pediu a palavra pra se apresentar informando ter sido presidente da SAJA (1996 a 2005) e a associação ficado, depois da pandemia, paralisada, mas as atividades estão sendo retomadas com ele na presidência. Segundo o município, há uma lista de problemas e o bairro Jaguaré foi esquecido por estar do outro lado da Marginal sendo necessárias

cobranças insistentes dos moradores além de participações nas reuniões com Subprefeitura e conselhos para terem voz e serem atendidos. Alegou ser necessário mudar essa situação. Segundo o município, problemas de trânsito, necessidade de construção de pontes em cima do rio pra desafogar o Jaguaré, dentre outras, foram solicitadas há mais de dez anos e não foram atendidas.

Carla Banieti, Presidente da ASSAMPALBA (Associação dos Amigos e Moradores pela Preservação da Bela Aliança e Alto da Lapa) e Diretora do CONSEG Vila Leopoldina, mencionou ser Bela Aliança um bairro tombado e a associação sempre receber demandas dos moradores pela preservação não só das árvores como do passeio público. Mencionou, também, que construtoras pedem autorização para construção de condomínio e são barradas inclusive com ajuda da Subprefeitura da Lapa e aproveitou o momento para elogiar essa ajuda. Segundo Carla, demanda de toda natureza é solicitada pelos municípios não só pela associação, mas também pelo CONSEG Leopoldina como, por exemplo, sobre questões relacionadas à CET e à Subprefeitura, confirmadas pelo Almir e Luciano presentes na reunião. Carla, também coordenadora do Programa Vizinhança Solidária (PVS), disse coordenar duas palestras – de instrução e prevenção primária –

mencionando ter uma aproximação justa com o comandante da companhia de polícia e, quando há demandas de moradores de rua ou de segurança, percebe-se que, onde a sociedade é mais organizada e próxima dos entes públicos, tanto da prefeitura quanto da Polícia Militar e da GCM, os problemas se resolvem mais facilmente. Ainda segundo a Carla, o CONSEG Leopoldina recebe cerca de 40 pessoas com demandas aparentemente não solucionáveis; porém, quando há proximidade saudável com a Subprefeitura e PM, mais fácil a resolução dos problemas e quando uma sociedade é unida e se ajuda as coisas fluem melhor; disse também que, quando alguém pede pra melhorar a segurança de certa rua, ela orienta uma instrução de prevenção primária aos vizinhos orientando participarem do PVS pra aquela rua ser mais segura. Aproveitou para convidar às reuniões do CONSEG Leopoldina toda segunda segunda-feira de cada mês sendo a próxima no dia nove de março de 2026 na SICREDI da Rua Schilling.

O munícipe Gleydson Rodrigues, Presidente da Associação Paulista de Rapel, mencionou cuidarem da zeladoria da área do viaduto Dr. Arnaldo e ser ali uma área de muita incidência de assaltos por conta da saída do metrô. Com o apoio do Luciano (SubLapa), a demanda foi atendida junto à SP Ilumina, mas ainda continuam com problema no sentido centro porque a iluminação central não é suficiente devido à vegetação do lado da Rua Oscar Freire; pra ele, uma possível solução seria a iluminação no próprio passeio e, também, a instalação de câmeras, se possível, com monitoramento da Polícia Militar. O munícipe também pediu lixeiras nas pontas do viaduto porque a comunidade do rapel limpa a área, mas não tem onde descartar. Ele colocou a comunidade, com 750 associados, à disposição da comunidade pra trabalhar naquele entorno e oferecer bem-estar pra toda população.

O munícipe Sérgio Saragiotto, Presidente da AMOCITY (Associação dos Moradores da City Lapa), mencionou as demandas serem sempre as mesmas citando a fala de a Carla Banieti a respeito da segurança ser necessária em toda a cidade, inclusive na City Lapa. Algumas demandas combatidas e apoiadas pela associação estão bem encaminhadas e mencionou a Ponte Pirituba depois de anos parada. Chamou atenção sobre o convite recebido pra interceder no Bosque dos Salesianos, Igreja Salesianos na Rua Pio XI, pois essa área verde foi vendida pra uma construtora fazer empreendimento de alto padrão derrubando parte do bosque que foi uma área extremamente preservada até pouco tempo. Ainda segundo Sergio, a associação interpelou o Ministério Público, a obra foi embargada e a construtora processou a associação. Uma desembargadora deu, em segunda instância, parecer favorável à associação e aos moradores e, para Sergio, há esperança, ainda, de tentar quebrar mais essa agressão ao pouco de área verde na cidade.

O coordenador de Governo Local, Luciano Oliveira, da Subprefeitura da Lapa, informou que a Subprefeitura da Lapa não tem participação na composição ou inscrição de blocos de Carnaval cabendo apenas fiscalizar e cuidar da dispersão dos blocos. Destacou a Subprefeitura ter realizado reuniões antes do Carnaval com a PM, GCM, CET, órgãos de

imprensa e munícipes visando melhorar a organização. Como resultado, as ruas foram entregues limpas e com trânsito liberado em até trinta minutos após o Carnaval, um exemplo a ser seguido em futuros eventos. Informou ser a inscrição de blocos responsabilidade da SPTuris, Secretaria de Cultura, acreditando que a experiência poderá ser replicada pela próxima administração. Respondeu questões dos munícipes começando com as demandas da Andrezza (OAB) mencionando que a Subprefeitura concedeu a passarela ao Shopping West Plaza e, no termo de concessão, serão feitas melhorias como iluminação, escoamento de água (há empossa de água na passarela), cobertura de algumas áreas, segurança na entrada e saída da passarela visando melhorar problemas com moradores de rua e lixo e que a SubLapa limpa quase diariamente a área, mas, infelizmente, o morador não pode ser retirado da rua sem consentimento ou vontade própria de ir pra um albergue. Sobre os pedidos das podas de árvores encerradas, Luciano averiguará, mas o que chega pra ele são pedidos feitos e dependentes da ENEL. Se a Prefeitura entende ser poda com fiação próxima encaminha direto pra ENEL encerrando no nº 156 e abrindo diretamente na ENEL por ser linha eletrificada e energizada; porém, a ENEL ne sempre atende esse pedido repassado. Sobre a questão de buracos abertos pela SABESP, Luciano diz aplicar multas pesadas e entende que a própria SABESP marca como “reparo provisório” os buracos e desnivelamentos. Luciano citou o caso da Vila Leopoldina onde foram feitos recapeamentos da rua inteira (muitas ruas não estavam na previsão da subprefeitura fazer esse serviço e estão sendo contempladas). O mesmo exemplo da Rua Toneleiros e adjacência, Lapa e Vila Leopoldina. Caso não esteja recapeando corretamente, os munícipes poderão demandar pra Subprefeitura fiscalizar. Segundo Luciano, por ser uma empresa privatizada, a multa pesa muito mais pra SABESP. Sobre o entorno do Allianz, os problemas sempre existirão e mencionou, nesse um ano de governo da gestão do Coronel Telhada, a SubLapa ter conseguido minimizar muitas

demandas que já aconteciam como, por exemplo, minimizar a quantidade de flanelinhas. Hoje, a SubLapa tem guincho presente no local em dias de shows e de eventos de jogos e o dono do *foodtruck* sem licença, além de receber multa terá o caminhão levado; portanto, a presença do guincho nos dias de eventos inibe, de certa maneira, o pessoal irregular que porventura a SubLapa não conseguia combater ao mesmo tempo, segundo Luciano. Sobre a questão do lixo, Luciano disse haver reunião semanal com o Cel. Telhada pra tratar assuntos das coordenadorias e se comprometeu inclusive seguindo conselho de município de reunir com comerciantes no entorno do Allianz Parque (bares e restaurantes) que fazem evento deixando o lixo na rua. Lixo esse não recolhido no dia ficando na rua com risco de serem rasgados; a SubLapa tentará, primeiro, um trabalho de conscientização da situação dizendo que haverá fiscalização com aplicação de multa se colocado duas horas antes da coleta. Essa experiência parece ter sido positiva na Vila Madalena (Pinheiros), segundo informações levantadas, e será aplicada na Lapa. Essas são algumas ações realizadas no entorno do Allianz e sempre com reuniões envolvendo CPTran, CET, PM e GCM. Luciano destacou ser o Cel. Telhada insistente em buscar melhorias de planejamento, policiamento e fiscalização. A SubLapa enfrentou resistências em questões de segurança pública, pois a Prefeitura não é detentora da pasta de segurança. Luciano mencionou melhorias feitas no

entorno do Allianz Parque e acredita que shows e eventos não pararão. Inclusive foi realizada pesquisa pelo Cel. Antão mostrando ser o Allianz Parque o estádio que mais recebe shows superando Pacaembu, Itaquera o e Morumbi juntos. A equipe da SubLapa promete continuar trabalhando para minimizar os impactos e melhorar o sistema existente no entorno do Allianz Parque. Sobre iluminação no viaduto Sumaré, Luciano disse ter conversado com o Douglas numa reunião de CONSEG e que lâmpadas mais fortes foram instaladas (de 60 para 120) após interferência com Ilumina SP e verificará sobre área verde cobrindo a iluminação e, se necessário for, trabalhará com a zeladoria para limpeza. Luciano informou ter enviado ofício à Prefeitura para questão do Smart Sampa e Muralha Paulista e as câmeras terem sido instaladas (filmam e registram), mas não tinha informação se estavam em monitoramento ativo ou passivo por ser assunto de inteligência policial e restrita (monitoramento ativo o que envolve um policial observando constantemente em busca de algo, enquanto o passivo registra e busca por informações específicas (veículos roubados - placa, pessoas procuradas, reconhecimento fácil)). A demanda das lixeiras para o viaduto foi solicitada, mas não é prevista a colocação pelo fato do viaduto ser para passagem de carros e não utilização pra esportes, ou seja, não há intenção de dotar o viaduto com outra condição que não seja de passar carros. Ainda assim, Luciano falou na possibilidade de tentar colocar lixeira ao lado do metrô e verificará lâmpada queimada no local e enviará ofício. O chefe de governo local respondeu ao munícipe do Jaguaré que o distrito nunca foi tão lembrado destacando as seguintes ações realizadas: 1) retirada de árvore enorme, após um ano de negociação e que destruía residências, com uso de recursos da iniciativa privada cedido a pedido do Coronel Telhada porque a Prefeitura não tinha guindaste de grande porte; 2) retirada de cinquenta e seis barracos na Presidente Altino tornando a calçada viável. Falava-se em reintegração de posse por ter família, mas a ação da SubLapa contou com abordagem de assistente social e realocação de famílias com

crianças contempladas com projeto habitacional de moradia para emergencial e passadas para o projeto redenção. Além das duas famílias com crianças, o local era usado por moradores de rua, usuários de drogas e para prostituição. A SubLapa tem projetos à frente para colocar nesse local (jardim ou estacionamento) que está sendo monitorado diariamente pela GCM e pela SubLapa; 3) concessão da área sob o viaduto Jaguaré para ECOSS (empresa de limpeza urbana) para colocação de caçambões e maquinário evitando a invasão e risco de incêndio como houve no passado; 4) início de limpeza geral da Av. Jaguaré e Canteiro Central. A SubLapa enfrenta dificuldades com proliferação de mato e, embora conte com cinco equipes, aguarda mais; 5) limpeza realizada em praças e locais como Av. Jaguaré, Corifeu, Politécnica e Av. Kenkiti. Ainda segundo Luciano, a SubLapa conta com assessor que faz o trajeto Jaguaré e Jaguara diariamente. A respeito de Pirituba/Lapa, Luciano levou material obtido com a secretaria e entregou ao Maluf.

Coordenador Maluf ressaltou sempre haver respostas e, caso os munícipes percebam inatividade ou protocolo aberto no nº 156 sem atendimento, basta formalizar junto ao CPM para que seja encaminhado à Subprefeitura e analisado onde está o problema. Em seguida convidou Subprefeito Coronel Telhada para ter momento de fala.

O **Subprefeito Coronel Telhada** agradeceu o apoio recebido e se despediu, pois estará se exonerando da Prefeitura de São Paulo no próximo dia trinta de março devido à campanha eleitoral. Reconheceu não ter atendido a todos, mas se esforçou para atender as demandas dos munícipes e que, desde a sua assunção em fevereiro de 25, ele e equipe sempre estiveram à disposição de todos deixando sempre *e-mail* e número de telefone. Acredita que, não apenas do CPM, mas todas as atividades que o Cel. Telhada e sua equipe estiveram envolvidos, os pedidos que chegaram não foram resolvidos 100%, mas atendidos 90%. Mencionou, pedindo desculpas e paciência, ter deixado uma demanda ruim com o mato crescido na área devido à insuficiência de equipes e excesso de chuvas e estarem trabalhando para resolver citando, ainda, Gastão Vidigal, as praças na região da Lapa e Marquês de São Vicente como locais que, em quinze dias, tiveram essa demanda de mato crescido. Os números de equipes de poda são insuficientes e o Subprefeito tentou aumentar, no final do ano, sem autorização mesmo tendo dinheiro em caixa, mas, devido à subordinação, há de se cumprir a determinação superior sem êxito pra aumentar as equipes. Cel. Telhada disse estar trabalhado para manter a equipe e o contato aberto conseguido ao longo de sua gestão e torce para Luciano ou Coronel Antão assumirem a função como Subprefeito a partir do dia trinta e um de março, mas que essa decisão cabe ao Prefeito Ricardo Nunes. Cel. Telhada se colocou à disposição de todos dizendo não saber quais serão os caminhos daqui pra frente, mas com a certeza da boa vontade de trabalhar de maneira correta e honesta. Agradeceu ao Fiora pela publicação no blog dizendo ter sido muito preciso na sua colocação e pelo respeito com seu trabalho e equipe. Segundo Cel. Telhada, infelizmente, ao longo dos anos, a subprefeitura da Lapa teve passagens com subprefeito saindo algemado envolvido com corrupção e outros absurdos que jamais deveriam acontecer e isso desanimou muito a equipe, mas conseguiu retomar

essa turma deixando clima agradável de trabalho, de satisfação que tem refletido no dia a dia. Subprefeito diz ter ouvido muitas propostas e mencionou Daniel, Maluf e Claudinha dizendo saberem o que poucas pessoas sabem sobre a maioria das demandas que não são com a subprefeitura e que existem muitos setores na prefeitura como, por exemplo, a SELIMP (limpeza), parte da iluminação de viaduto (Ilumina SP) e sem contar a equipe ter de estar sempre em contato com a ENEL por conta de poda de árvore que dependem dela, mas a equipe do subprefeito tem mantido um bom relacionamento apesar da demora no atendimento. Subprefeito mencionou, ainda, a fala da munícipe Andrezza sobre a demora na poda de árvore, demanda de segurança que o Cel. não pôde atuar, mas pediu diretamente ao comandante do batalhão e ao inspetor da GCM, citou o caso do Allianz Parque em relação à segurança levando diretamente ao conhecimento do comandante da GCM. Cel. Telhada citou a fala da Carla Banietti frisando a importância em informar o Subprefeito e a equipe de um buraco, uma árvore caindo ou tampando o semáforo, por exemplo. A equipe do Cel. tem atendido muita demanda com o “cata-caco”, serviço esse criado pela Subprefeitura da Lapa e com três equipes percorrendo a área da Lapa recolhendo lixos, por exemplo, num terreno vazio na Rua Tibério transformado, irregularmente, por carroceiros como depósito de lixo diário. Segundo Cel. Telhada, a

carroça, por lei, não pode ser apreendida e das sete horas da noite às sete horas da manhã não pode mexer com morador de rua prevalecendo seu direito de descansar e de armar a barraca. A participação da população nas reuniões é importante pra que entendam as dificuldades antes de julgarem ser má vontade da prefeitura ou da GCM. Cel. Telhada reforçou torcer pelo Luciano ou pelo Coronel Antão assumirem essa função a partir do dia 31 de março tendo certeza de que serão melhores e com equipe mais forte. Mencionou a capacidade comunicativa, de contato e de retorno à população por parte do Luciano e a experiência do Cel. Antão na parte técnica e por ter sido subprefeito em vários lugares; enfim, a proposta será deixar um grupo que continue trabalhando forte pela comunidade da Lapa, Leopoldina, Perdizes, Jaguaré e Jaguará. Finalizou desejando sucesso a todos e se desculpou caso tenha ofendido alguém.

A **munícipe Selma, da Associação dos moradores do bairro de Perdizes e moradores e amigos do bairro de Perdizes**, destacou a boa relação da Subprefeitura com os moradores e mencionou o trabalho de reflorestamento do bairro com a Secretaria do Meio Ambiente. A munícipe chamou atenção para a unidade básica de saúde de Perdizes (UBS Vila Anglo), situado na Av. Sumaré, nº 100, alegando estar superando sua capacidade com o aumento da demanda devido ao crescimento do bairro e chegada do metrô. Ainda segundo a munícipe, essa unidade estava num casebre em frente ao Palmeiras cheio de rato e a saída pra um prédio melhor na Av. Sumaré foi boa, mas não o suficiente sendo as reuniões do Conselho Gestor – ela não é conselheira e falou como usuária – são realizadas numa sala minúscula sendo que atende inúmeras pessoas. Desta maneira, segundo a usuária, os pacientes da UBS estão aumentando, mas a quantidade de médicos não. A munícipe alertou ser a UBS uma unidade básica de saúde e não pronto-socorro com os instrumentos e estrutura necessários para atender casos de urgência e, quando chega um

caso grave, os médicos da UBS se concentram nesse paciente deixando de atender os pacientes que já estavam lá causando grande desordem. A vizinhança está lutando por um pronto-socorro de imediato e a munícipe chamou o CPM pra ajudar por mais uma UBS neste local ou um pronto-socorro.

O **Coordenador Maluf** convidou os munícipes a orientar a sociedade civil a colocar projetos no Participe Mais mencionando muitas explanações e reclamações poderem ser colocadas nesse projeto ajudando o seu bairro e, pra isso ocorrer, a sociedade tem de se unir. Com associações, conselhos (saúde, segurança ou meio ambiente – CADES) e munícipes organizados, a sociedade consegue avançar. O coordenador explicou que, no ano passado, o CPM Lapa conseguiu aprovar alguns projetos por esta gestão e apresentou aos presentes. Maluf mencionou a cidade de São Paulo ter recebido menos de dezoito mil projetos e ser absurdo pra uma cidade com treze milhões de habitantes sendo necessário a sociedade se inteirar pra conseguir projetos como UBS, praça e iluminação pública.

Nº do Projeto	Total de Votos	Título (resumo)
146	14	Implantação de postes baixos de iluminação Av Bolonha - Jaguaré



144	13	Criação de Pista BMX (PQ Continental - Jaguaré)
380	12	Ecoponto no Ceasa, ampliação de ecopontos (Ceasa/Vila Leopoldina)
1492	12	Criar Sala Verde - Centro de educação ambiental (Pátio de Compostagem da Lapa) Jaguaré
2294	12	Construção praça pública Av José Maria de Faria/ Lapa de baixo
143	11	Instalação de Playground (Praça Ralph Rosenberg -Jaguaré)
145	11	Instalação 6 postes de iluminação - Rua Tujupu PQ Continental
1093	11	Criação Novo Bosque das Perdizes
3028	11	Criação Ecoponto Comunidade Água Branca
1733	9	Ampliação da largura da calçada na Rua Bento Teobaldo/Barra Funda

Na visão de **Maluf**, o CPM conseguiu projetos e a participação da população foi muito pequena. CPM conseguiu a implantação de postes baixos de iluminação na Av. Bolonha (Jaguaré), criação da pista BMX não foi aceita, ECOPONTO no Ceasa não aprovado por falta de espaço público, criação de sala verde não conseguiu, construção de praça pública na Av. Maria Faria (Lapa de Baixo) conseguiu, instalação do playground conseguiu (Jaguaré), instalação do posto de iluminação do Tupujus - essa rua tem mais de 40 anos e não tem iluminação pública, criação do novo bosque de Perdizes (a sociedade fez voz), criação do ECOPONTO na comunidade Água Branca, ampliação da largura da calçada na Rua Bento (Barra Funda).

Nº do Projeto Total de Votos Título (Resumo)

1512	21	REVITALIZAÇÃO ESCADARIA RUA ANDRÉ CASADO (PERDIZES)
3	14	DESASSOREAMENTO DO CÓRREGO CINTRA (JAGUARA)
2429	14	ECOPONTO NO JAGUARÉ (JAGUARÉ)
4	11	JARDIM DE CHUVA SEPETIBA (LAPA)
141	11	ILUMINAÇÃO NA PRAÇA RALPH ROSEMBERG (JAGUARÉ)

Maluf informou o CPM conseguir revitalização da escadaria na Rua André Casado (participação maravilhosa da sociedade daquele local junto com o CPM), desassoreamento do córrego Cintra, ECOPONTO (Jaguaré), jardim de chuva (Lapa), iluminação na Praça Ralph Rosenberg e ter sido o CPM, junto com a sociedade civil, por meio do orçamento participativo, aprovar esses projetos. Em relação aos valores, o coordenador informou todas as subprefeituras da cidade de São Paulo terem recebido um orçamento de R\$ 10 milhões e esse valor será usado nos projetos criados pela sociedade. A escolha desses projetos se deu com a indicação de cinco pelo CPM e dez pela sociedade. Dos quinze projetos, os mais votados seriam colocados desde que ficassem dentro dos R\$ 10 milhões.

Nº PROJETO	VOTOS	PROPOSTA	VALOR
1733	313	Ampliar calçada - Rua Bento Teobaldo Ferraz - Barra Funda	2.000.000,00
3308	271	Implantar jardins de chuva efetivos - Rua Sepetiba	900.000,00
2294	266	Construir praça pública no canteiro central - Av. Jose Maria de Faria	1.800.000,00
1512	237	Revitalizar Escadaria - Rua André Casado	2.500.000,00
1093	148	Criar novo bosque - Perdizes	140.000,00





2429	119	Criar Eco ponto - Distrito Jaguaré	980.000,00
3295	73	Realizar Projeto "Realidade do Córrego Cintra" - Vila Jaguará	480.000,00
143	45	Instalar Playgroug - Praça Ralph Rosenberg - Pq Continental	500.000,00
141	0	Remodelar iluminação - Praça Rosenberg - Pq Continental	
146	0	Remodelar iluminação - Av. Bolonha - Jaguaré	
145	0	Instalar iluminação pública - Rua Tupuju	

O **Coordenador** leu os valores da planilha mencionando terem sido definidos por uma equipe da subprefeitura que os precificou analisando a viabilidade e informou que, na Av. José Maria, o primeiro orçamento foi precificado em R\$ 5,5 milhões e com questionamento dos conselheiros Mônica e Daniel, na época, esse valor foi analisado baixando para R\$ 2,5 milhões e, novamente, para R\$ 1,8 milhões; a escadaria de R\$ 2,5 milhões; criação do bosque Perdizes R\$ 140 mil; criação do ECOPONTO (Jaguaré) R\$ 980 mil; realização do projeto de revitalização do Córrego Cintra R\$ 400 mil, um remanescente de R\$ 80 mil e depois teremos um informe que parece ter conseguido mais um recurso, instalação do playground na praça R\$ 500 mil - todos esses valores foram feitos pelo orçamento cidadão estando dentro dos R\$ 10 milhões. O CPM conseguiu aprovar a remodelação da iluminação da Praça Ralf Rosenberg (Jaguaré), iluminação na Av. Bolonha (Jaguaré) e instalação da iluminação pública usando o orçamento da secretaria, disse Maluf. Para ele foi uma vitória conseguir o que a sociedade pediu, mas o recurso foi pouco. O SEI (sistema de informação) permitirá acompanhar a evolução do projeto e a mesa diretora do CPM mandará ofício pra subprefeitura informar o SEI de todos os projetos, pois o dinheiro já foi aprovado. O Participe Mais estará aberto para inscrições de projetos de um a trinta de abril e o Orçamento Cidadão é o que a Subprefeitura pode fazer, informou o coordenador recomendando cadastrar projetos no Orçamento Cidadão e no Projeto de Lei Orçamentário (PLOA), pois caso não consiga no Orçamento Cidadão por causa do recurso baixo, ele

entrará para o orçamento do outro ano (não que será aprovado), sinalizando necessidades ao Poder Público. Haverá audiência sobre o orçamento na Lapa no dia trinta de abril (local e horário a definir) e a Prefeitura informará com quinze dias de antecedência.

A tabela abaixo se refere às demandas que os munícipes protocolaram para a CET por meio do CPM. Todas as demandas entregues serão encaminhadas, acompanhadas e terão devolutivas quando houver resposta da CET.

MUNÍCIPE	DATA ENTREGA	DEMANDA	SEI	Nº PROCESSO
Julio/Claudinha	06/10/2025	Presidente Altino - Jaguaré	6044.2026/0000448-7	
Julio/Claudinha	06/10/2025	Des. José Antonio - Jaguaré	6044.2026/0000450-9	
Claudinha	06/10/2025	Passo Patria - V. Leopoldina	6044.2026/0000451-7	
Luciana Gaspar	03/11/2025	Toneleiro - Lapa	6044.2026/0000439-8	
Luciana Gaspar	03/11/2025	Toneleiro - Lapa	6044.2026/0000445-2	
Hugo/Claudinha	03/11/2025	Joaquim Machado - Lapa	6044.2026/0000446-0	
Hugo/Claudinha	03/11/2005	Guararapes - Lapa	6044.2026/0000447-9	
Salvatore/Claudinha	01/12/2025	Cordilheiras - V. Leopoldina	6044.2025/0011219-9	00.25.17926/25-59

Item 2 – Devolutivas do Governo Local



Item 2.1 – Ligação viária Pirituba/Lapa – esclarecimentos quanto à construção da passagem em nível

Item 2.2 – Problemas já identificados no projeto das novas lixeiras – posicionamento e providências adotadas

O **coordenador de Governo Local, Luciano**, entregou material impresso sobre a ligação viária Pirituba-Lapa mencionando haver uma série de obras sendo realizadas na área da SubLapa por força de outras secretarias ou de outras autarquias e a SubLapa não estar sendo informada. Sobre árvores, apesar da queda de aproximadamente trezentas no ano passado, a SubLapa plantou mais de mil (cento e trinta só na Av. Jaguaré), segundo informação obtida com a Secretaria do Verde que não presta contas com a SubLapa. Sobre essa obra da ligação viária Pirituba-Lapa, Luciano tem falado com SIURB e Secretaria de Infraestrutura da Subprefeitura conseguiu o material com a SP Obras. Luciano não discorreu muito sobre o assunto por estar no material, inclusive ideia de valor, recálculo, entrega prevista para dezembro de 2026 e, em linhas retas, falou da questão da duplicação da Av. Raimundo Pereira de Magalhães que seria uma ponte da John Harrison pra dar entrada nesse novo segmento, nessa nova Raimundo será túnel. Serão dois túneis que passarão por baixo e sairão da linha férrea, passarão por baixo saindo do outro lado e quanto ao compromisso que o conselheiro Edson falou sobre não poder abrir a ponte sem antes ter aberto a questão, a SubLapa não recebeu qualquer divulgação. De qualquer maneira, Luciano tentará levar o pessoal da SP Obras para a próxima reunião CPM uma vez que a obra estará mais adiantada e tentará levar, também, a engenheira responsável pra explicar os detalhes do projeto e sanar as questões que possam causar impacto no trânsito e tudo mais. Para o chefe de governo local, o material mostra uma série de melhorias comentadas que terão pra população (ciclofaixa e desafogamento do trânsito em outras vias, por exemplo) que parecem ser bem positivas. Sobre a caçambas de lixo da

LOGA, as azuis, segundo Luciano, 70% da população aprovou o projeto e 30% não, sendo necessário trabalhar esses 30%. A subprefeitura da Lapa foi escolhida como piloto desse modelo e não teve qualquer participação na indicação de ruas e tampouco fez esse contrato, simplesmente foi uma das subprefeituras escolhidas para implantação desse modelo que começou em alguns bairros e está sendo expandido agora. Segundo Luciano, esse projeto veio pra ficar e tem muitos pontos positivos ao município, mas também atrai a situação da caçamba na porta de um município sem informação prévia. Segundo alegação da LOGA foi feito um estudo (dentro de tantas residências tem de ter uma lixeira) e será permanente e a lixeira é hermética, sem obrigatoriedade de colocar o lixo duas horas antes do caminhão coletar, a cada dez dias haverá limpeza com água quente e líquido aromatizante e lixo retirado a cada dois dias. Luciano solicitou pra LOGA e pra Secretaria de Limpeza Pública (SELIMP) explanação sobre esse assunto com associações e conselhos, mas sem sucesso alegando desinteresse, nesse momento, conversar no coletivo, mas dispostos pra conversar no individual. Luciano orientou, caso surjam demandas, passar à Claudinha Amaro ou ao Paulo Maluf que ele fará a interface com o pessoal da LOGA que têm sido atencioso a quase todas as demandas nesse sentido de

explicar e até ajustar o local. Luciano deixou claro, novamente, a SubLapa ter nenhum papel nesse tipo de situação e estar apenas intermediando um diálogo entre munícipes e LOGA no sentido de buscar uma alternativa mais viável pra todos. Luciano falou de modelos similares usados em cidades da Europa e EUA sendo esse projeto implantado para não termos mais a coleta manual. Respondendo a pergunta do conselheiro da saúde Eduardo se há um estudo sobre o impacto financeiro do Allianz Parque para a cidade e pra Lapa, Luciano respondeu não, mas com certeza tem impacto financeiro no sentido de aumentar equipes da subprefeitura pra fazer apreensão, fiscalização, coleta de lixo e será sobre isso a reunião entre SubLapa e os comerciantes da região informando ter o Allianz Parque coleta própria por ser grande produtor de resíduos; portanto, a SubLapa não conseguiu quantificar quão custoso é esse impacto à Prefeitura, mas garante haver aumento de equipes da GCM e da equipe da limpeza, por exemplo.

Conselheiro Edson disse ao Luciano, sobre a ligação viária Pirituba-Lapa, não estarem pedindo verba ou mudança de projeto e, sim, apenas o cronograma da obra, pois já possuem esse material e a questão do cronograma seria saber a ordem de liberação, ou seja, se a ponte será liberada antes ou depois da passagem de nível. Segundo Edson, a ponte está quase pronta, ou boa parte dela, e nada está sendo feito com a passagem de nível e se essa passagem for liberada depois da ponte será a mesma coisa de construir o banheiro antes da fossa. Edson reforçou o pedido do cronograma ao Luciano com receio do apetite político, tendo em vista eleição ainda neste ano e, novamente, daqui dois anos, liberar pra Pirituba e Perus e, ao invés da obra transformar, virará caos.

Luciano se prontificou perguntar para a engenheira sobre esse questionamento e tentar levar a engenheira à reunião CPM para sanar dúvidas.

Conselheiro Edson disse poder ser, a lixeira, um benefício e o progresso ser necessário, mas a questão seria a necessidade de uma consulta pública, não feita, pra levantamento dos problemas em locais, por exemplo, como Vila Anastácio e Lapa de Baixo com grande quantidade de idosos mencionando ter presenciado alguns idosos deixando o saco de lixo ao lado da caçamba por causa da dificuldade em abrir a caçamba por precisar pisar naquela barra. Disse ter conversado com algumas pessoas e, desses trinta por cento contra mencionado pelo Luciano, os sessenta por cento a favor, na verdade, não jogam diretamente na caçamba por morarem em condomínio, ou seja, coloca na lixeira pública e alguém do serviço do condomínio leva à caçamba. Conselheiro mencionou a possível economia com esse novo processo e questionou o que está sendo feito com ela por acreditar ser muito grande, porque oitenta por cento, se não estiver enganado, do orçamento da Prefeitura que sobra vai pra coleta de lixo. Edson entende ter vantagens, mas também problemas que poderão ser intransponíveis e parece não ter sido discutido sendo necessário solução. Outro ponto levantado pelo conselheiro são as caçambas em Nova serem muito mais baixas que as do projeto piloto no Brasil.

Luciano reforçou a Subprefeitura de a Lapa ter nada a ver com esse assunto e, sim, a Prefeitura e tentado trazer essa discussão, mas sem sucesso. Mencionou ser providencial o questionamento do conselheiro sobre a redução do custo e onde será aplicada essa redução que, com certeza deve ter pelo fato do maior custo ser a mão-de-obra minimizada nessa questão do caminhão, mas isso não é questionamento pra ser respondido pelo Luciano que se colocou à disposição para intermediar conversa com LOGA e SELIMP tornando o contato disponível ao Maluf. Luciano instruiu fazer oficialmente no caso da SELIMP e, no caso da LOGA, pontualmente uma vez ter interesse em dialogar com munícipe.

Coordenador disse não adiantar abrir discussão devido a algumas situações não poderem ser respondidas diretamente pelo Luciano por não serem assunto da subprefeitura e se comprometeu a fazer, por meio do CPM, ofício às duas empresas solicitando informações e, recebendo essa devolutiva, a mesa coordenadora apresentará na reunião.

Item 3 – Informes Gerais

Item 3.1 – Comunicados e atualizações relevantes

A **conselheira Maria Ester** mencionou ser seu informe mais uma prevenção, primeiro ao Luciano, pois na Pompeia, Vila Anglo e Jardim Vera Cruz há risco de crianças serem sugadas em dia de enchente por causa da altura dos bueiros e ao CPM atenção aos projetos que precisam ser acompanhados, fiscalizados no início, meio e fim pelo próprio conselheiro do distrito por conhecer melhor a demanda pra não acontecer o ocorrido na Praça Vicente Tramonte Garcia em que a grama foi uma verdadeira palha e a madeira da rede de basquete ruim. Em relação à Vila Anglo, Maria Ester, que também é conselheira do Jardim Vera Cruz soube numa reunião que boa parte dos pacientes da Vila Anglo foi

transferida ao Jardim Vera Cruz o que considerou um absurdo pelo fato de, por exemplo, haver no Jardim Vera Cruz apenas uma ginecologista pra atender muitas pessoas, além dos médicos que se aposentarão considerando um grande problema corroborando a reclamação feita pela munícipe Selma.

Conselheiro da saúde, Eduardo, a pedido da conselheira Maria Ester complementou a fala confirmando que uma parte da Vila Anglo passou para o território Jd. Vera Cruz; porém, os moradores da Vila Anglo que passaram para o território Jd. Vera Cruz poderão optar e continuar na sua UBS de origem afirmando apenas novos moradores ser obrigados a mudar. Quanto à UBS Vila Anglo, Eduardo mencionou o problema de estar muito visível no novo endereço, RH não ter mudado e aumento do prédio e concordou com a munícipe da necessidade de pronto-atendimento naquela região; porém, no momento, não existe projeto algum a respeito disso e existe, sim, uma fala de que todos os RH estão sobrecarregados. O conselheiro da saúde explanou sobre ser feito um projeto, inclusive de melhoria do RH, porque agora terá processo de chamamento explicando a saúde ser feita por OS, organização social, e estar há 10 anos no território, e as OS ficaram os primeiros cinco

anos, veio a pandemia e foi estendido por mais cinco anos e, agora, depois de dez anos, acontecerá esse projeto de chamamento que ocorrerá no decorrer deste ano de 2026.

Conselheiro Daniel, com a palavra, informou estar CPM e **representante do Conselho AIU Leopoldina** assim como Mônica, Claudia e Nivaldo e que o PIU Leopoldina avançou mais um estágio no último dia treze de fevereiro com a publicação do edital pra consulta pública, disponível pra todos que queiram ler e fazer algum comentário ou intervenção e explicou que o PIU Leopoldina é um Projeto de Intervenção Urbana que prevê, principalmente, a construção de moradia popular às comunidades Da Linha e Do Nove (Leopoldina), a revitalização do Conjunto Habitacional Cingapura Madeirite (Av. Manuel Bandeira) e, também, a intervenção na via pública, incluindo, ainda, a canalização do córrego Piraporinha além de equipamentos públicos, arborização e reorganização viária na região. Segundo Daniel, esse projeto é uma vitória, pois desde 2016, confirmou o conselheiro Xandão, dez anos depois, finalmente avançou no Legislativo e, agora, há um edital para que se faça o leilão e disponível no site do Participe+ até o dia 30 de março de 2026, fase de consulta pública e depois irá a leilão, finalmente. Daniel pediu palmas por essa notícia.

Conselheira Delia iniciou agradecendo e parabenizando o Subprefeito Coronel Telhada, o Luciano e o Alfonso pela organização do Carnaval (ao que correspondeu à Subprefeitura da Lapa, obviamente, deixando claro que o restante não foi muito bem), pois na rua da conselheira passou bloco de carnaval e, bem atrás do último folião já estava a equipe eficiente e simpática da limpeza. A conselheira também parabenizou a conselheira Claudinha que, segundo ela, também esteve muito alerta nesses dias de carnaval ajudando no que podia. Delia acredita ter funcionado desta vez e o que não foi de competência da subprefeitura não funcionou na Vila Anglo durante o carnaval. A Associação de amigos da

Vila Anglo pediu à conselheira pra levar proposta de formação de um grupo de vizinhos, munícipes, associações e conselhos pra estudar os impactos do Carnaval da Vila Anglo e tentar diálogo levando propostas, antes do próximo carnaval, à Secretaria da Cultura (SPTuris). A conselheira mencionou que apresentarão, no Participe Mais, um projeto para a Travessa Roque Adóglgio chamando os conselheiros que conhecem, utilizam e queiram participar para unir e pensar algo juntos ao local. A conselheira mencionou participar há muitos anos das reuniões do Conselho Municipal do Idoso e ser a população idosa a que mais cresce em São Paulo sendo a Lapa a segunda região com o maior número de idosos; desta maneira, a conselheira alertou sobre a necessidade de repensar os equipamentos da saúde, do serviço social e demais usados pelos idosos de São Paulo lembrando, ainda, a participação do idoso na votação. A conselheira complementou sobre a nova coordenação do Conselho Municipal de Idoso, escolhida em outubro ou novembro, ainda não ter feito a primeira reunião e que estão lutando pra isso convidando interessados pelo tema pra conversar com ela.

A **conselheira Monica** informou sobre o Córrego Cintra e as visitas dos conselheiros nos locais de obras que tem dinheiro empenhado pra ser realizado esse ano. Sobre a Comunidade Bento Bicudo, os conselheiros pediram, via ofício, visita técnica pra Secretaria da Saúde e ainda não houve resposta e a conselheira tentará falar com uma conhecida chamada Sheila, talvez reforçar o ofício e, ainda nessa comunidade, informou haver uma operação de zeladoria, na próxima sexta-feira, providenciada pelo Luciano junto com a SAS (Supervisão de Assistência Social – Lapa) que fará uma intervenção na população de rua na praça. Informou, também, no próximo dia 12 de março, sobre uma reunião na SubLapa com a Associação de Servidores da Polícia Federal, atual concessionária do CDC (Clube das Comunidades) da Bento Bicudo, com moderação do Luciano e solicitada pela associação e sobre a ação de hidrojato realizada na comunidade Bento Bicudo, também providenciada pelo Luciano. A conselheira informou o munícipe José ter ido, no primeiro semestre, com o conselheiro Daniel, em busca de projeto para o Participe Mais e, inclusive, tentativa de contato com lideranças pra que, no próximo ano, o Jaguaré esteja mais bem representado no CPM pra trazer e apresentar mais projetos no Participe+, dentro da verba dos R\$ 10 milhões; corroborou o Jaguaré nunca ter sido esquecido e agenda de audiência pública. A conselheira perguntou se a nova mesa diretora falou na reunião com a Casa Civil sobre a rubrica dos R\$ 3.000,00 do CPM – nº 2803 – pedindo ao Luciano com registro em ata para providenciar com o financeiro da SubLapa a resposta de onde está a rubrica 2803 R\$ 3.000,00 que é verba do CPM do ano passado. Pediu ao Coronel Telhada deixar uma salinha de presente ao CPM antes de ir embora e respondeu a fala da conselheira Maria Ester sobre as obras e que, numa reunião CPM, ficou combinado de um grupo de conselheiros, junto com a subprefeitura, visitar as obras do ano passado que foram mal concluídas e não sabe se tem retorno sobre isso, mas quis, de novo, colocar essa questão porque precisa ser realizado. A conselheira informou, também, sobre três locais de obras que foram visitados por ela e outros conselheiros e terão verba empenhada do CPM sendo elas começando com a escadaria André Casado com margem de terreno íngreme na

vizinhança e necessidade de completa revitalização na estrutura da escadaria, construção de alvenaria com risco de despencar, árvore quase caindo em cima de uma casa na beirada da escada, muro em condição completamente degradada, rachaduras e um muro construído em cima do outro. A conselheira disse ao Luciano da necessidade do CPM participar dos projetos pedindo registro em ata que o CPM quer participar de todos os projetos deste ano, os que serão desenvolvidos e haverá consulta ao CADES pra analisar a degradação do solo aparentemente péssima. A conselheira e outros conselheiros estiveram como proponentes na Praça José Maria de Faria, obra de R\$ 5,5 milhões e revisada pra R\$ 1,8 milhão, e explicou ser um canteiro central, grande, muito vegetado (coberto de vegetação de médio porte), mas com bolsões que atenderão a expectativa dos moradores sendo três intervenções, playground, equipamento de atividade física, bancos, mesas pra jogos, uma pista de caminhada e disse ter recomendado aos munícipes a constituição de um comitê de praça pra acompanhar as obras. Sobre a Praça Ralph Rosenberg, proposta do Maluf, Monica disse ser um espaço maravilhoso no Jaguaré e precisar de zeladoria, pois tem uma pista de caminhada muito antiga, equipamento de ginástica sem manutenção, sem

acesso à praça de um lado e necessita de mais um acesso do outro lado. Chamou atenção do Luciano por ser uma praça sem acesso em uma das ruas, sendo necessária a atenção no projeto. Por conta do valor da obra da praça ter sido revisado de R\$ 5,5 milhões para R\$ 1,8 milhão, a verba remanescente incluiu novas propostas, inclusive a escadaria André Casado e, o Córrego Cintra com aprovação de R\$ 400.000,00 no início do Participe Mais recebeu uma parte da verba remanescente somando R\$ 1.180.000,00, pouco para um córrego com 4,5 km e vários problemas em toda extensão e, também segundo Monica, conseguiu o apoio da SIURB que está desenvolvendo o caderno de drenagem do Córrego Cintra. A conselheira informou ter sido o CPM procurado sobre um valor que precisaria ser usado antes do caderno ficar pronto, trabalharam juntos para usar bem esse dinheiro pra quando o caderno de drenagem ficar pronto essa obra de agora conversar com a obra do caderno de drenagem. O conselheiro Borracha, conhecedor do Córrego Cintra, e outros conselheiros participaram da visita técnica com o pessoal da SIURB com sua equipe de engenharia e de comunicação e esse dinheiro será empregado na Vila Jaguará. Conselheiro Borracha agradeceu a todos os conselheiros que votaram nesse projeto, ao Luciano e ao CADES mencionando existir esse problema há 60 anos, mais ou menos.

Coordenador Maluf disse ao Luciano que, em 2014, um grupo de conselheiros CPM tinha como ponto de partida a subprefeitura da Lapa e de lá seguiam, com um funcionário da SubLapa, para visitas técnicas nas obras dentro de uma van cedida por empresa prestadora de serviço de carros de locação parceira. Desta maneira, o coordenador deixou consignada a possibilidade de parceria acima citada e fazer essa vistoria, com sete a dez conselheiros do CPM, com o cronograma de todas as obras.

Item 4 – Organização para o Carnaval 2027

Item 4.1 – Formação de Comissão Organizadora

Item 4.2 – Definição de diretrizes e cronograma inicial

Coordenador perguntou à conselheira Delia sobre a proposta da criação de um grupo de trabalho para o carnaval e passou a palavra à conselheira Luciana Gaspar.

A **conselheira Luciana Gaspar** discursou ser a pauta sobre o carnaval de ambas uma vez terem conversado sobre esse assunto no grupo de *whatsapp*. A Luciana explicou à conselheira Delia ter trabalhado, exaustivamente e por quatro meses no ano anterior (mencionou o Luciano por ter procurado ajuda dele) tentando contato com a SPTuris e com Secretaria da Cultura sem êxito e, inclusive, tentando contato direto com o secretário, ligações semanais, por meio da secretária dele e nenhum retorno foi dado. Após o carnaval, metade caiu por conta de escândalo e, ainda segundo a Luciana Gaspar, a sugestão seria criar um grupo de trabalho do CPM e, por meio dele, enviar ofício à Secretaria da Cultura e à SPTuris agendando reuniões pra acompanhar a organização do Carnaval durante o ano todo. A conselheira mencionou a gentileza da equipe atual da subprefeitura da Lapa em

informar a programação, pois por meio de grupo de bairro, associação e CONSEG não acredita ser atendido por experiência do ano anterior.

O **coordenador** colocou para votação mencionando ser absoluta e tendo a necessidade de ter cinquenta por cento dos conselheiros titulares mais um. Solicitou aos secretários da mesa a contagem informando se naquele momento não houvesse quórum não prosseguiria com a votação. No ato havia dezenove conselheiros titulares sendo possível a votação que prosseguiu com a pergunta do coordenador se alguém seria contra o CPM criar um grupo de trabalho permanente sobre o Carnaval. A criação do grupo foi aprovada com a votação a favor dos dezenove conselheiros titulares e seguiu com a seguinte nomeação dos membros Delia, Claudinha e Luciana Gaspar sendo esta última a coordenadora interlocutora desse grupo que trará informação de todas as reuniões sobre o andamento desse projeto porque, segundo o coordenador, não adianta criar grupo de trabalho e não repassar ao pleno. Nenhum conselheiro presente se opôs à criação do grupo.

Item 5 – Fiscalização de projetos – Programa Participe Mais

Item 5.1 – Formação de Grupo de Trabalho para acompanhamento e fiscalização de projetos antigos e futuros

Item 5.2 – Definição de metodologia de acompanhamento

Coordenador começou a segunda votação da noite sobre a criação do grupo de trabalho pra acompanhamento e fiscalização de projetos antigos e futuro definindo o grupo, a metodologia, o acompanhamento e a solicitação feita pela conselheira Luciana Gaspar que apresentou a defesa explicando se tratar de um grupo do CPM para acompanhar projetos aprovados pelo Participe Mais tendo como objetivo elaborar relatórios dos projetos, acompanhar a execução (valores, material e obra) e facilitar a transição com mudança de CPM (eleição e troca de conselheiros) e tendo como maior motivação evitar problemas

futuros com obras realizadas com materiais diferentes dos contratados ou de péssima qualidade como ocorreu na praça citada pela Maria Ester.

Coordenador informou ficarem dois assuntos da pauta para a próxima reunião devido o avançar da hora (horário da reunião é das 19h às 21h).

Coordenador iniciou a votação sobre a criação de um grupo de trabalho para acompanhamento dos projetos passados e futuro do orçamento cidadão e todos os projetos que saíram do CPM e perguntou se alguém seria contra a criação desse grupo de trabalho tendo como único voto contra a conselheira Monica e, então, o grupo foi aprovado tendo como membros Claudinha, Cecília, Maria Ester, Genildo, Paulo Henrique e Luciana Gaspar também como coordenadora do grupo que fará a interlocução com aquele grupo criado e que ainda não trouxe informe.



A **conselheira Claudinha** pediu a palavra para dizer estar, além de conselheira participativa municipal, conselheira municipal de trânsito e transporte na mobilidade a pé se colocando à disposição de possíveis demandas.

Agradecimentos Finais

Coordenador agradeceu a presença de todos avisando sobre as pautas do AMA e da zeladoria terem ficado para a pauta da próxima reunião desejando bom retorno e que Deus acompanhasse todos levando segurança e saúde no lar.

Ata revisada pelo coordenador Paulo César Maluf, pela secretária-geral Claudia Regina Aranda Amaro e pelo secretário-adjunto Célio Alves de Souza.